



PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL

Estudos monitorados não presenciais

Protocolo Orientador

1. APRESENTAÇÃO

Diante do atual contexto de pandemia provocada pelo COVID-19 e resguardando-se o direito à vida, a prefeitura de Caxias do Sul, com base nas orientações do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, prorrogará a suspensão das aulas presenciais, conforme Decreto Nº 20.925 / 2020.

Cabe lembrar que, para evitar aglomerações e diminuir as possibilidades de contágio pelo Coronavírus, a Secretaria Municipal da Educação vem tomando medidas mais intensas de proteção aos estudantes, professores e funcionários que compõem a Rede Municipal de Ensino de Caxias do Sul. A partir de 19 de março as aulas foram suspensas em todas as 81 Escolas de Ensino Fundamental e 45 Escolas de Educação Infantil com gestão compartilhada e particulares que fazem parte do Sistema Municipal de Educação (SME). No período de 16/04/20 a 30/04/20, houve antecipação das férias escolares de julho tanto para professores quanto para estudantes das escolas de ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino (RME).

Num primeiro momento, orientou-se que os professores planejassem o equivalente à 10 horas-aula de Estudos Monitorados não presenciais, que seriam oferecidos no retorno presencial das aulas. Isso porque acreditava-se que as aulas poderiam retornar em breve e poderia ser priorizada a recuperação da carga horária de forma presencial.

Com a prorrogação do período de suspensão das aulas presenciais, a ampliação do período de afastamento das crianças e estudantes ao ambiente escolar é uma preocupação de toda a comunidade escolar.

Diante disso, a Secretaria Municipal da Educação desenvolveu uma série de estratégias para apoiar as escolas, a fim de possibilitar, de forma colaborativa, a garantia aos nossos estudantes a continuidade de seus estudos.

2. ORGANIZAÇÃO

Cada escola deve levar em consideração sua realidade, bem como as concepções defendidas em sua proposta pedagógica, sem esquecer das seguintes premissas:

- ❖ Foco na aprendizagem
- ❖ Equidade
- ❖ Colaboração
- ❖ Inovação
- ❖ Criatividade
- ❖ Respeito
- ❖ Preservação da vida

3. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

Para a efetivação do trabalho e atendimento às normas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), demais órgão de saúde e unidades de governo, em virtude da Pandemia do COVID-19, a equipe diretiva da escola deverá organizar da seguinte forma:

a) Escala de trabalho – definida pela escola, em decisão conjunta com equipe diretiva, professores e secretários de escola; respeitando as normas estabelecidas, de modo a atender as necessidades de cada unidade escolar.

b) Grupo de risco - reforçamos as orientações quanto aos procedimentos relacionados aos grupos de risco:

- recomenda-se que o servidor municipal apresente atestado médico, indicando que o mesmo pertence ao grupo de risco;

- tal informação deverá ser anexada ao ponto, para fins de abono, na possibilidade de teletrabalho;

- no caso de afastamento total, apresentar atestado médico na Biometria, com indicação do período.

Conforme informações dos órgãos de saúde, estão compreendidos nos grupos de risco para COVID-19:

- doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), asma, pneumopatias estruturais;
- doença cerebrovascular;
- cardiopatias, incluindo hipertensão arterial severa;
- diabetes insulino-dependente;
- insuficiência renal;
- pacientes imunossuprimidos;

Além dessas situações, também são considerados grupo de risco gestantes e pessoas com 60 anos ou mais.

c) Comprovação das atividades pedagógicas não presenciais - durante o período de oferta dos estudos não presenciais é importante que as atividades sejam monitoradas, desde sua entrega até a devolutiva pelos estudantes. Recomendamos que parte do material seja arquivado na escola, para fins de comprovação de reposição da carga horária letiva de 2020.

O registro da presença das(os) crianças/estudantes continuará ocorrendo enquanto as aulas presenciais estiverem suspensas, sendo que o professor deverá observar os seguintes aspectos:

- retirada ou acesso das atividades oferecidas pelo estudante;
- entrega das atividades conforme combinação feita.

Cabe à equipe gestora identificar os estudantes que não estão conseguindo ter acesso às atividades ofertadas, verificando os motivos e buscar estratégias para auxiliar.

d) Acompanhamento ativo de crianças/estudantes - especialmente no contexto de restrições às atividades presenciais para evitar a transmissão do coronavírus, será essencial que as equipes das escolas, em conjunto com as famílias, proativamente busquem engajar os estudantes para que realizem os estudos monitorados não presenciais e avancem em seu aprendizado.

1º) Contatar por telefone com os responsáveis pelo estudante para identificação do motivo da não participação nas atividades escolares domiciliares.

2º) Explicar a importância da participação dos estudantes.

3º) Buscar soluções conjuntas com os professores e equipe diretiva, de forma a proporcionar e facilitar a participação de todos os estudantes.

Após tentativas sem sucesso, as escolas poderão acessar a Equipe Psicossocial/SMED via e-mail institucional (psicossocialsmed@caxias.rs.gov.br), solicitando a intervenção no caso. O corpo do e-mail deverá constar um relato objetivo da situação do estudante, contendo o máximo de informações possíveis sobre o motivo do insucesso das tentativas da escola, além de endereço e todos os telefones de contato da família ou do responsável pelo estudante.

A partir do contato da escola com a SMED, a Equipe Psicossocial auxiliará na tentativa da garantia de acesso ao material impresso disponibilizado pelas escolas às famílias que não possuem acesso à internet (identificando as dificuldades apresentadas pelos núcleos familiares, prestando orientações aos responsáveis, construindo estratégias diversas para distribuição do material e acesso à educação neste período, seja com a rede de serviços e/ou com os órgãos de proteção à criança e ao adolescente).

e) Registros Pedagógicos - lembrar que, para a validação da carga horária, as atividades precisam ser registradas de forma detalhada (contemplando as habilidades trabalhadas) e arquivadas as comprovações que demonstram sua realização. Os registros deverão ser feitos nas planilhas específicas de cada professor. Utilizar a Planilha disponível no Portal da Educação (*Gestão – Direção Administrativa – Escrituração Escolar – Registros Pedagógicos Estudos Monitorados não presenciais*).

4. ASPECTOS PEDAGÓGICOS

Para a realização dos Estudos Monitorados não presenciais, será essencial que a equipe gestora considere as diferentes realidades dos estudantes que compõem sua unidade escolar.

O Coordenador Pedagógico tem papel fundamental nesse momento:

- Acompanhamento pedagógico, devendo verificar se o proposto no Plano de Trabalho foi contemplado na atividade planejada pelos professores.

- Garantir a flexibilização das atividades para os estudantes público da Educação Especial, conforme a necessidade.
- Orientar os professores para que contemplem as habilidades essenciais de cada área do conhecimento e componente curricular, evitando abordar um tópico do conhecimento que seja desconhecido para os estudantes.
- Desafiar os professores para que ofereçam atividades desafiadoras e diversificadas, de modo a engajar o estudante na realização das mesmas.
- Verificar se as atividades estão com enunciados adequados para o público que irá receber (familiares, crianças pequenas, adolescentes).
- Articular junto aos professores, familiares e estudantes estratégias que facilitem o acesso, realização, entrega e devolutiva dos estudos monitorados não presenciais.

Para isso, é necessário:

1) Planejar – o primeiro passo é planejar de que forma o currículo será desenvolvido neste período. O professor pode seguir de onde parou com suas turmas; criar um projeto integrador ou sequência didática que agregue todas as áreas do conhecimento/componentes curriculares; pode ser um projeto comum para toda a escola e as atividades serem desenvolvidas a partir desta temática; entre outras alternativas que considerar mais adequada.

Dica:

- ❖ Pode-se revisar o material planejado para os Estudos Monitorados e utilizar este como atividade pedagógica não presencial.
- ❖ Os livros didáticos podem ser um excelente recurso para enriquecer as atividades pedagógicas não presenciais, levando em consideração que são consumíveis para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

2) Definir processos e ferramentas – é muito importante definir procedimentos comuns na escola, sempre priorizando pelos meios de comunicação oficiais com as famílias (telefone, e-mail e outros), buscando estabelecer contato com os pais/responsáveis especialmente. As ferramentas a serem utilizadas devem ser as mais variadas possíveis de modo a acessar a todos.

3) Disponibilização dos materiais – é importante que as atividades sejam disponibilizadas de diferentes formas: arquivos digitais (disponibilizadas no Portal do Estudante), vídeos educativos ou gravados pelo próprio professor, livro didático, atividades impressas, canções, jogos pedagógicos, livros de literatura outros que a escola dispuser.

Isso pensando em atender a realidade de cada criança/estudante, tanto para o acesso da tarefa como para sua compreensão e realização.

Importante:

- ❖ Fazer o possível para que as atividades sejam acessadas pelas famílias por meio de ferramentas digitais, a fim de minimizar a movimentação e aglomeração de pessoas no espaço escolar.
- ❖ Oferecer diferentes possibilidades para a realização das atividades (copiar no caderno ou folhas, utilizar livro didático consumível, arquivo digital, entre outras); levando em consideração que a realidade de cada estudante.

Portal do Estudante

estudantes.caxias.rs.gov.br

O Portal do Estudante é um ambiente de aprendizagem, criado para conectar pessoas, com o objetivo de compartilhar conteúdos adequados a realidade das escolas públicas municipais de Caxias do Sul. É um espaço para que os professores possam personalizar as atividades referentes aos Estudos Monitorados não presenciais e disponibilizá-las à comunidade escolar, de forma segura.

4) Organização de um cronograma – escola tem autonomia para construir um cronograma de trabalho, organizando escala de professores e demais profissionais, teletrabalho, atendimento aos familiares. É importante que haja flexibilidade na entrega dos materiais de forma presencial, respeitando as orientações da OMS.

Para evitar aglomerações, será essencial escalonar os horários de entrega das atividades.

Por exemplo: a escola pode organizar uma grade de horários divididos por ano, em que um familiar poderá vir retirar o material. Recomendamos que quando a família possui mais de um filho matriculado na escola, esta possa retirar as atividades de ambos no mesmo horário.

Nos casos onde o estudante acessou a atividade por meio de ferramentas digitais, mas não tem condições de entregá-la da mesma forma, um familiar poderá entregar na escola mediante orientações da instituição.

As famílias que demonstrarem dificuldades para entregar as atividades periodicamente, orientar para que os estudantes guardem as tarefas e as entreguem ao professor quando do retorno das aulas presenciais.

Abaixo, ações sugestivas de organização do mês de maio:

- ✓ Planejamento de atividades para serem entregues às crianças/estudantes, conforme a carga horária de cada componente curricular, em cada turma.
- ✓ Esse planejamento deverá ser encaminhado para a escola a fim de que seja organizado o envio por diferentes meios (digitais ou impressos).

- ✓ Disponibilização e entrega das atividades conforme organização da escola.
- ✓ Planejamento de novas atividades para serem entregues aos estudantes, conforme a carga horária de cada professor, em cada turma.
- ✓ Entrega das atividades e recebimento das atividades enviadas na semana anterior para correção e validação.

Devemos considerar que os estudantes são de responsabilidade de todos: direção, coordenação pedagógica, biblioteca escolar, apoio, professores e funcionários. Portanto, o trabalho colaborativo entre os profissionais é essencial para o engajamento de todos.

AVALIAÇÃO

As atividades propostas podem ser utilizadas como instrumentos avaliativos, desde que respeitada as peculiaridades que envolvem todo o processo para a realização das mesmas. Importante construir critérios avaliativos que envolvam as habilidades trabalhadas, como também a devolutiva das atividades, o envolvimento e interesse do estudante na sua realização.

Nenhum estudante deverá ser prejudicado por não ter acesso a computador, celular, internet, impressora ou outros recursos. Caso haja estudantes que não consigam realizar as atividades pedagógicas não presenciais, o mesmo receberá estudos de recuperação e apoio pedagógico ao retorno das aulas presenciais, conforme previsto no regimento escolar.

Na Educação Infantil, conforme preconiza a LDBEN, a avaliação é realizada com fins de acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de promoção. A criança tem assegurado seu direito de progressão, não há retenção.

ESPECIFICIDADES

Educação Especial - para garantir a continuidade do processo de aprendizagem das crianças e estudantes público da educação especial (deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades), os professores precisam ter como ponto de partida a redefinição das habilidades projetadas, considerando as necessidades específicas de cada um, com foco em suas potencialidades. Neste sentido, o professor do Atendimento Educacional Especializado precisa atuar colaborativamente com coordenação pedagógica e professores, a fim auxiliar na flexibilização das atividades pedagógicas não presenciais. No momento atual, a articulação do professor do AEE com as famílias dos estudantes é de extrema importância, pois ele poderá ser o elo de acompanhamento deste processo. Orientações específicas aos professores do AEE serão elaboradas a fim de subsidiar seu importante trabalho neste momento.

Educação Infantil – O resgate afetivo e cognitivo das crianças da Educação Infantil é, neste momento, uma tarefa importante da escola. Estreitar vínculos com as famílias e possibilitar

que as crianças se sintam valorizadas e estimuladas é um compromisso nosso. Para efetivação das atividades propostas precisam ser claras, acessíveis e organizadas a fim de possibilitar a compreensão e execução. Recomenda-se que a escola organize um “saquinho” com materiais básicos (lápiz, lápis de cor, cola, tesoura, papel colorido e outros) a fim de facilitar a execução das atividades não presenciais daqueles que necessitam. No que compete ao planejamento, reafirmamos que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Neste sentido, recomenda-se que as atividades proporcionadas desenvolvam interações, aproximando a criança da família e da escola, estimulem a aprendizagem desenvolvendo múltiplas linguagens por meio de jogos, brincadeiras, conversas, desenhos e histórias, respeitando a fase do desenvolvimento da criança, a promoção de experiências, o bem-estar e o prazer de aprender. Ressaltamos que o objetivo da Educação Infantil não é de retenção/promoção portanto, a criança deve realizar a atividade pelo prazer da descoberta. Atendendo o pressuposto educacional que concebe a indissociabilidade do educar e do cuidar, é importante informar e orientar também as crianças/famílias quanto aos cuidados com a higiene e alimentação de forma a garantir a saúde de todos.

Educação de Jovens e Adultos – deve ser considerado a singularidade dessa modalidade, respeitando as legislações vigentes. Os professores devem observar os pressupostos desta modalidade e utilizar os Planos de Trabalho construídos pela RME de Caxias do Sul, de modo a planejar atividades que valorizem os saberes e experiências, bem como as implicações das condições de vida e trabalho destes estudantes.

Turmas de Aceleração – considerando as especificidades da organização didático-pedagógicas dessas turmas, é primordial que os professores, com base no Plano de Trabalho elaborado colaborativamente pelos docentes da Rede Municipal, planeje atividades que possam atender aos estudantes, respeitando suas individualidades.

Escola em Tempo Integral – a escola de tempo integral promove não somente a ampliação de tempos e espaços, mas também maiores oportunidades educativas e de relações entre todos envolvidos. O currículo contempla as atividades educativas e inclusivas, que ampliam o proposto no currículo comum. É importante que, ao planejar atividades pedagógicas não presenciais, os professores busquem envolver o currículo ampliado da escola, incluindo atividades diferenciadas, de modo a contemplar todos os campos ofertados na Matriz Curricular.

Escola Especial Helen Keller – levando em consideração que a escola atende crianças e estudantes surdos, prezando por uma educação bilíngue, considerando a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e a Língua Portuguesa na modalidade escrita como segunda língua. Como este público necessita de apoio da Libras para dar continuidade ao processo de

aprendizagem, sendo indispensável o contato visual com os professores, a escola deverá pensar em alternativas que possam atender a esta demanda.

Escolas do meio rural – tendo em vista a diversidade encontrada em nossas escolas de meio rural, é de suma importância que cada equipe escolar observe as especificidades de seus estudantes e famílias, a fim de garantir o acesso às atividades pedagógicas não presenciais. A equipe diretiva pode buscar parcerias com outros setores da comunidade para auxiliar na entrega das tarefas às famílias que residem em localidades distantes da escola.

Educação não transforma o mundo.

Educação muda as pessoas.

Pessoas transformam o mundo.

Paulo Freire